opusdei.org

Ao volante de um santo

Javier Cotelo, o arquiteto que dirigiu durante 23 anos o carro que levava São Josemaria, recolheu as suas recordações num livro.

28/11/2021

Baixar as primeiras páginas do primeiro capítulo de ***Al volante de un santo. Mis años en coche junto a san Josemaría***.

Ediciones Rialp. ***Al volante de un santo. Mis años en coche junto a***

san Josemaría **(formato eBook y en papel)**

O autor que nasceu em 1932, estudou Arquitetura em Madri, pediu a admissão ao Opus Dei com 19 anos e trabalhou no escritório de arquitetos que projetou a sede central do Opus Dei em Roma, além de outros edifícios. Ali pode conviver muito próximo de São Josemaria num contexto bastante único: o carro no qual ele se deslocava tanto na cidade como nas suas frequentes viagens pela Europa. Atualmente mora em Roma.

“A novidade deste livro — explica — está em que efetivamente são coisas novas, nunca publicadas, porque somente eu as vivi acompanhando um santo, que tinha os pés na terra e a cabeça no Céu”.

“As biografias de São Josemaria e os vídeos das suas tertúlias — continua — dão-no a conhecer muito bem. Neste livro conto aquilo que vivi com ele e os seus imediatos sucessores, levando-os de carro e trabalhando ao seu lado. Não pretendi escrever uma biografia; mas sim recolher algumas das recordações que contei em tertúlias com pessoas desejosas de conhecer como era este santo na sua vida diária. Quis dar-lhe esse mesmo ar informal das tertúlias, acrescentando desenhos alusivos ao conteúdo e um caderno de fotos”.

“Através destes episódios — conclui, descobre-se sobretudo o seu coração enamorado de Deus e o seu carinho por todos e por cada um daqueles que encontrava no seu caminho. Era um verdadeiro Pai, afetuoso e forte, amigo da liberdade e do bom humor,

que distribuía doutrina e alegria com as mãos cheias”.

São Josemaria preparou a expansão do Opus Dei por toda a Europa visitando os bispos e enchendo as estradas “de ave-marias e de canções”, como costumava dizer. Essas viagens, como tantas outras que realizou para visitar e animar aqueles que estavam começando nesses países, ou para descansar uns dias durante o verão, costumava fazer de carro.

O autor, arquiteto e fotógrafo aproveitava esses momentos também para tirar imagens de soluções arquitetônicas que depois se aplicavam nos edifícios que projetavam. Relata agora as suas lembranças, até agora inéditas, que revelam a dimensão mais afetuosa e familiar do fundador do Opus Dei.

pdf | Documento gerado automaticamente de https://opusdei.org/pt-br/article/ao-volante-de-um-santo-cotelo/ (15/12/2025)